Uso dos Círculos de Leitura como estratégia para a formação do leitor literário

Autoria: Luciane de Oliveira Bertulino Fernandes - - -

Resumo: Este projeto de pesquisa situa-se na área de concentração: Linguagens e letramentos, na linha de pesquisa: Leitura e produção textual: diversidade social e práticas, na sublinha: Práticas de Letramento e multimodalidade, do Mestrado Profissional em Letras, da Universidade Estadual de Montes Claros. A motivação para a pesquisa é o fato de que, empiricamente, tem-se constatado que grande parte de nossos alunos só leem quando é uma prática obrigatória. Trabalhar as obras clássicas da literatura brasileira como estratégia de incentivo à prática da leitura literária espontânea e de deleite é uma necessidade em nossas escolas. Pretende-se responder à questão: o uso de obras clássicas adaptadas para as histórias em quadrinhos pode motivar o aluno para a leitura literária? O objetivo geral é: Proporcionar aos alunos do 8º ano 15 da Escola Estadual Dr. Carlos Albuquerque a oportunidade de vivenciar atividades de leitura literária de forma que eles possam ressignificar essa prática. Neste trabalho, pesquisaremos as possibilidades de se desenvolver eventos de letramento utilizando clássicos da literatura brasileira adaptados para Histórias em Quadrinhos, na tentativa de despertar o aluno para a possível prática da leitura, podendo torná-la autônoma e prazerosa. Para nossa intervenção utilizaremos os ‘círculos de leitura’ citados por Rildo Cosson em seu livro Círculos de leitura e letramento literário, adaptados à nossa realidade escolar.A abordagem teórica deste projeto, então, será ancorada em estudos de Rildo Cosson (2014), que aborda o letramento literário e sugestões práticas para o desenvolvimento do mesmo na escola, Magda Soares (2000), que trata das práticas de letramento, Antônio Candido (2004), que aborda a humanização da literatura, Angela Kleiman (2002) que discorre sobre o engajamento da leitura, Edson Garcia (1992) e Ana Maria Machado (2001), que falam do papel do professor na formação do leitor, Joanne Busnardo & Denise Bertolli Braga (2000), que teorizam sobre a formação do leitor, Vincent Jouve (2012), que discorre sobre a importância de se estudar literatura, além de Steven R. Fischer (2001) que aborda a história da leitura, Luiz Carlos Cagliari (1998) que trata da alfabetização, além de contribuições de Francisco Silva Cavalcante Júnior (2003) e Antônio Carlos Gil (2008).